



Nota Econômica Semanal

Serviços avança na geração de emprego em Março

O total de empregos gerados em março de 2.024 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **148.722** mil ou seja **61%** dos empregos formais.

O Brasil passou a ter **244.310** mil trabalhadores com carteira assinada em março de **2.024**. No acumulado do ano os dados divulgados pelo Caged, foram 719.033, sendo o setor de serviços responsável por 419.286 (58% de participação), houve saldo positivo na geração de vagas em todos os cinco grupos de atividades.

Esse crescimento no setor de serviços é um indicativo importante da recuperação econômica, já que esse segmento desempenha um papel significativo na economia brasileira, abrangendo uma ampla gama de atividades, desde tecnologia da informação até turismo e hospitalidade. A criação de empregos neste setor é essencial para impulsionar o crescimento econômico e promover a estabilidade no mercado de trabalho.

Dados do mercado de trabalho se mostraram mais benignos do que o esperado em março. A taxa de desemprego foi de 7,9% no primeiro trimestre do ano, abaixo das expectativas de mercado. A população ocupada teve alta tanto pelo lado dos formais quanto dos informais, reforçando ainda uma resiliência do mercado de trabalho no primeiro trimestre.

	Mar/24	%	Jan - Mar / 2024	%
Total	244.310		719.027	
SERVIÇOS	148.722	61%	419.286	58%
INDÚSTRIA GERAL	35.886	15%	155.461	22%
CONSTRUÇÃO CIVIL	28.666	12%	109.911	15%
COMÉRCIO	37.493	15%	15.091	2%
AGROPECUÁRIA	-6.457	-3%	19.278	3%

O **Setor de Serviços** em fevereiro de 2024 foi gerado um saldo de **148.722** postos de trabalho. Os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em 6 (seis), dos Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

Verificam abaixo quais subsetores de serviços influenciaram no resultado, a saber:

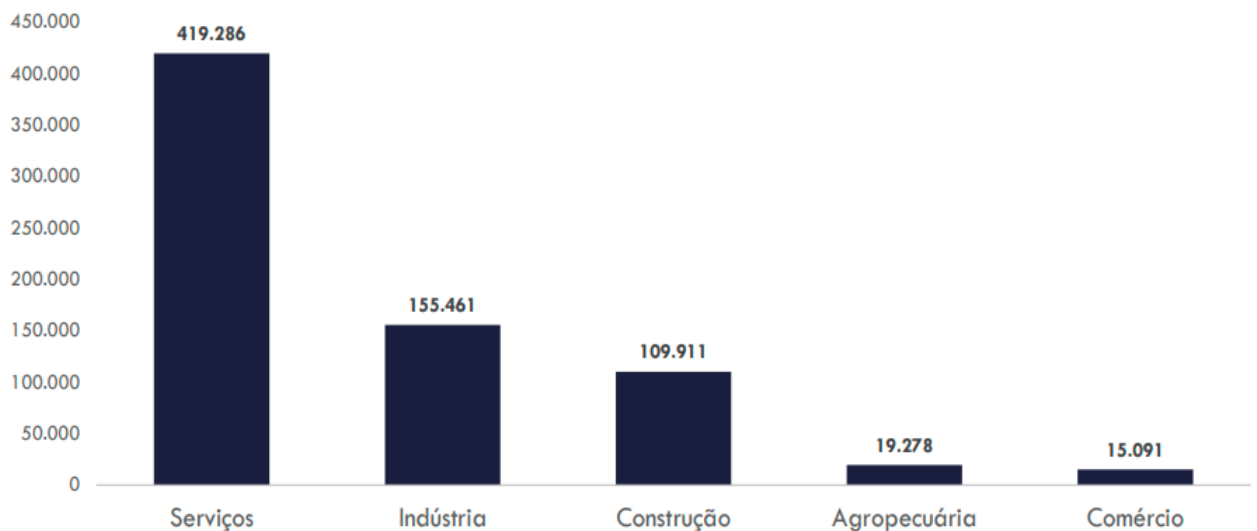
- Transporte, armazenagem e correio (**27.077** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**49.579** postos);
- Alojamento e alimentação (**7.279** postos);
- Serviços domésticos (**09** postos);
- Outros Serviços (**7.988** postos);



Nota Econômica Semanal

- Administração pública (56.790 postos).

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A MARÇO/2024* (DADOS COM AJUSTES)



Esse cenário positivo de emprego e renda é um dos motivos que justificam a expectativa de um crescimento do PIB mais forte no primeiro trimestre, dando mais força para o consumo das famílias. Ao mesmo tempo, tende a manter sob pressão os preços de serviços mais sensíveis à demanda, um fator de cautela para a política monetária.

O avanço do emprego formal ajudou a elevar a renda média do trabalhador para R\$ 3.110, alta de 1,1% em um trimestre, impulsionando também a massa de salários em circulação na economia para novo recorde: R\$ 307,226 bilhões de reais, uma expansão de 0,9% em um trimestre, R\$ 2,879 bilhões a mais.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br